

Assistencia a enfermos

Mario Cunha

De accordo com as suas attribuições cabe á Directoria Geral de Informações, Estatística e Divulgação, do Ministerio da Educação e Saude Publica, a organização das estatísticas medico-sanitarias em todo o Brasil. Entre estas se encontra a dos Estabelecimentos de Assistencia a Enfermos, abrangendo não só os que recebem enfermos com internamento, como os que apenas prestam assistencia descontinua, sem internamento, isto é, ambulatorios, pós-tos de saude e congengeres.

A POSIÇÃO DE MINAS GERAES

Em 1933 foram arrolados no Brasil, 1.100 estabelecimentos de assistencia a enfermos, dos quaes 115 deixaram de fornecer os dados estatísticos que lhes foram reiteradamente solicitados, ou sejam 10,5%. No Estado de Minas Geraes foram arrolados 192 estabelecimentos, dos quaes 21 deixaram de fornecer informações, ou sejam 10,9%.

Depois do Estado de São Paulo, com 213, é o de Minas Geraes, com 192, o que maior numero possui de estabelecimentos de assistencia a enfermos, vindo em 3.º lugar o Districto Federal com 155, e em seguida o Rio Grande do Sul com 112; as demais unidades da federação figuram, cada uma, com menos de 100 estabelecimentos. Em relação ao total do Brasil, São Paulo figura com 19,0%; Minas Geraes, com 17,3%; Districto Federal com 14,7%; Rio Grande do Sul com 9,6% e as demais unidades com os restantes 39,2%.

Dos 985 estabelecimentos de todo o paiz, que informaram, 419 eram mantidos pelo poder publico e 566 pela iniciativa particular. Exceptuando o Districto Federal, aonde o poder publico manteve 82 estabelecimentos, o Estado que apresentou maior numero de estabelecimentos mantidos pelo poder publico foi o de Minas Geraes, com 55, avultando a obra do governo estadual com 46, seguindo-se o federal com 8 e o municipal com 1. Depois de Minas Geraes vamos encontrar São Paulo com 38, Rio Grande do Sul e Pará com 37, Pernambuco com 28, Estado do Rio de Janeiro, com 22 e os demais com menos de 10 cada, um.

Quanto aos estabelecimentos mantidos pela iniciativa particular, o Estado de São Paulo vem em 1.º lugar com 149, em 2.º lugar Minas Geraes com 116, em 3.º lugar o Districto Federal com 62 e em 4.º lugar o Rio Grande do Sul com 58.

da 1.000 habitantes; em 2.º lugar vem o Districto Federal com 11.616 leitos, correspondentes a 18,2% sobre o total, o que dá 1,68 para cada 1.000 habitantes; em 3.º lugar vem o Estado de Minas Geraes, com 7.042 leitos, ou sejam 11,1% do total, ou 0,83 para cada 1.000 habitantes; em seguida vem o Rio Grande do Sul, com 6.176 leitos, correspondentes a 9,7% sobre o total e a 1,71 para cada 1.000 habitantes.

Nos estabelecimentos com internamento as enfermarias se elevaram a 408, sendo para adultos do sexo masculino 183, com 2.370 leitos; do sexo feminino 168, com 2.121 leitos; para creanças 27, com 314 leitos; e sem especificação 30, com 61 leitos. Os quartos particulares eram 960, com 1.433 leitos.

O total de leitos attingiu 7.042, inclusive 243 existentes nos pavilhões de isolamento e observação, que eram 46, sendo de isolamento 35, com 210 leitos, e de observação 11, com 33 leitos.

INSTALLAÇÕES E CORPO CLINICO

As demais installações eram as seguintes: salas de operações 244; gabinetes de raios X 36, de radioterapia 9, de electroterapia 32, dentários 23; laboratorios de analyses 90, farmacias 92, lavanderias 84, de sinfectorios 37, necroterios 75, fornos crematorios 7, outras installações 760.

O corpo clinico se compunha de 572 medicos, sendo 345 de clinica geral e 227 especialistas, dos quaes 81 cirurgiões.

Os collaboradores do corpo clinico eram os seguintes: pharmaceuticos 100, dentistas 24, academicos internos 23, parteiras 21, enfermeiros 207, enfermeiras, 201, religiosas 228, além do pessoal subalterno, em numero de 477.

PESSOAS SOCCORRIDAS

Em todo o paiz foram soccorridas 3.310.740 pessoas, sendo 451.275 com internamento e 2.859.465 sem internamento. No Districto Federal foram soccorridas 1.262.312 pessoas, seguindo-se São Paulo com 713.158, Minas Geraes com 318.775, Rio Grande do Sul com 185.470, Pará com 183.837, Bahia com 127.671, Pernambuco com 118.085 e os outros commenores numeros.

Dos 318.775 soccorridos no Estado de Minas Geraes, 143.218 o foram pelos estabelecimentos mantidos pelo Estado, ou sejam 45%.

Durante o anno o Estado despen

Dos 171 estabelecimentos, informantes, do Estado de Minas, 8 eram mantidos pelo governo federal, 46 pelo governo estadual e 116 pela iniciativa particular, dos quaes 77 recebiam subvenções officiaes. Eram franquias ao publico 8, e privados de corporações 11. Prestaram assistência sómente com internamento 54, tambem sem internamento 79 e sómente sem internamento 38. Admittiam enfermos sómente a titulo gratuito 87, sómente como contribuintes 19, e a titulo gratuito e como contribuintes 65. De clinica medica geral eram 113 e de clinicas especializadas 58; sómente para adultos eram 29 e para adultos e creanças 142.

LEITOS E ENFERMIARIAS

O aspecto mais interessante, porém, é o relativo ao numero de leitos, pois, só assim se pôde aferir a capacidade dos estabelecimentos. Nos 985 informantes, em todo o paiz, existiam 63.694 leitos, o que dá um coefficiente de 1,34 para cada 1.000 habitantes.

O Estado que maior numero de leitos manteve foi o de São Paulo, com 18.214, ou sejam 28,6% sobre o total, equivalente a 2,37 para ca.

Durante o anno o Estado despendeu com a assistencia medico-sanitaria 5.915:090\$600 o que equivale a 41\$301 para cada soccorrido.

Dos soccorridos com internamento no Estado de Minas Geraes, 29.748 eram do sexo masculino e 18.032 do sexo feminino. Em 1.º de janeiro existiam 4.863, entraram durante o anno 42.917, sahiram 39.100, falleceram 3.239, e existiam em 31 de dezembro 5.441.

As entradas foram de 39.509 adultos, 1.935 creanças e 1.473 sem discriminação. Das 42.917 entradas apenas 758 eram pessoas de nacionalidade estrangeira.

Devido á defficiencia de informações não podemos discriminar as entradas segundo as clinicas, pois das 42.917 deixaram de ser especificadas 20.388.

Os estabelecimentos sem internamento, taes como centros e postos de saude, e ambulatorios, soccorreram 270.995 pessoas.

Ainda por defficiencia de informações, oriundas, talvez, da falta de registros, não podemos fazer as discriminações mais interessantes. Basta notar que não foram discriminadas: segundo o sexo 19.275 pessoas, ou sejam 7%¹; segundo a idade 191.546, ou 71%¹; segundo a nacionalidade 210.112, ou sejam 73%¹. Mais da metade dos soccorridos, ou sejam 142.615, não foram classificados segundo as clinicas.

As consultas se elevaram a 303.210, as receitas a 162.586 os curativos a 207.143, as injecções a 231.188, as vaccinações anti-variolicas a 129.555 e os exames chimicos e bacteriológicos a 66.802.